

UM BARRIL DE PÓVORA NO BARREIRO DE BESTEIROS

Escrito por Zé Beirão

Sáb, 02 de Agosto de 2014 14:59

<p style="text-align: justify;">◆ea florestal em perigo iminente◆entre a Marruje e a Amieira</p> <p style="text-align: justify;">Foi h◆quase um ano que a encosta oriental da Serra do Caramulo, no territ◆io situado entre Caparrosa e Guard◆, foi dizimada pelo fogo e que, como se sabe e infelizmente, roubou a vida a quatro jovens bombeiros, quando combatiam aquele inferno tocado por fortes rajadas de vento.</p> <p style="text-align: justify;">Dias depois, um outro sinistro, lambeu tudo ◆sua passagem, desde a vila do Caramulo a todas as aldeias serranas, ficando um gigantesco ti◆o at◆ao concelho vizinho de ◆ueda. Os danos s◆ irrepar◆eis e, ainda hoje, h◆muitos agricultores ◆espera de ajudas financeiras para minimizar os enormes preju◆os.</p> <p style="text-align: justify;">Olhando, dos lados de Tondela, a serra, de cores branca e castanho/cinzeno, verifica-se que a esta voragem escaparam as ◆eas florestais de Castel◆s e de Barreiro de Besteiros, cujos pinheirais e eucaliptais sobem a montanha, a caminho de Carvalhinho, Laceiras, Pedr◆◆, Jueus, Amieira e Malhap◆ de Cima.</p> <p style="text-align: justify;">Respiraram de al◆io as gentes que vivem daquela riqueza e viram, com ang◆stia, as ◆barbas dos vizinhos a arder◆, pensando que, outros golpes de vento, puxassem as labaredas serra abaixo, rumo ao Vale de Besteiros e territ◆ios das freguesias de Sobral e Pala, no concelho de Mort◆ua, entrando pelas imedia◆es da Tojeira.</p> <p style="text-align: justify;">Quem nos diz que em qualquer altura menos esperada, o fogo n◆ consuma aquilo que em 2013 escapou inc◆ume e ent◆ urgia tomar medidas urgentes, antes que aconte◆ uma nova desgra◆ ◆ gentes serranas do concelho de Tondela.</p> <p style="text-align: justify;">ACESSOS E PONTOS DE ◆UA A PEDIREM SOLU◆ES FI◆EIS</p> <p style="text-align: justify;">Esta encosta serrana, virada a Castel◆s e ao Barreiro, ◆de povoamento florestal intensivo e muito mal ◆guardada◆ em termos de acessos, quer destas duas freguesias, quer do lado da Amieira, ou do alto de Malhap◆.</p> <p style="text-align: justify;">No caso de uma nova calamidade, n◆ h◆caminhos que valham, os carros de bombeiros n◆ poderiam cruzar-se, a confus◆ seria indescrit◆el, especialmente na zona entre a Marruje e a Amieira. Os caminhos s◆ ◆gremes, cheios de curvas e apertad◆simos, com buracos e regueiras feitas pelos rodados dos cami◆s de madeiras em tempo chuvoso e n◆ reparados.</p> <p>

UM BARRIL DE PÓVORA NO BARREIRO DE BESTEIROS

Escrito por Zé Beirão

Sáb, 02 de Agosto de 2014 14:59

style="text-align: justify; ">A freguesia do Barreiro é rica em matas e florestas, de onde tira muitos rendimentos dos seus baldios, pelo que, com a ajuda do Município e verbas do PRODER, bem poderia pensar em requalificar o caminho que, da Marruje, conduz à Amieira, em jeito semelhante ao que foi feito com a estrada da Corveira ao Vale do Porco, com alargamento da faixa de rodagem e supressão de curvas apertadas. Um trabalho magnífico que o Município vai concretizar com a chegada do asfalto.</p> <p style="text-align: justify; ">A riqueza florestal em presença, bem justifica medidas urgentes para que, depois de cavalo morto, não lhe metam a cevada ao rabo, como diz o povo.</p> <p style="text-align: justify; ">MARRUJE </p> <p style="text-align: justify; ">Marruje é outra povoação da freguesia que espera melhor sorte e não aquela que os seus moradores podem pensar se, um dia, ali acontece uma desgraça em termos de incêndio florestal ou urbano.</p> <p style="text-align: justify; ">Há uns anos, a Câmara Municipal asfaltou o caminho, desde as capelas até ao ponto pedonal, por cima do ribeiro, que serve os seus oito moradores que ser 20 em tempo de férias.</p> <p style="text-align: justify; ">Por via de alguns proprietários que não deixaram alargar a estrada, a Marruje continua a sofrer, pois os carros não podem passar uns pelos outros e junto à povoação, têm de passar dentro do ribeiro, excepto do tempo em que hinchentes. Enfim, uma visão terceiro-mundista de uma pequena aldeia, tão boa para turismo e que, apesar de tudo, tem apicultores, gados e ainda pratica alguma agricultura.</p> <p style="text-align: justify; ">Sabe-se que o Município tem um projecto para fazer uma ponte, mas não se sabe, por outro lado se, finalmente, vai alargar o caminho de acesso, com a lei a favorecer a autarquia, em nome da utilidade pública, que podem tomar posse administrativa dos terrenos para o domínio público.</p> <p style="text-align: justify; ">Póvora de um lado e póvora de outro, podem um dia destes, acontecer um estouro explosivo e de consequências imprevisíveis.</p> <p style="text-align: justify; ">Atenção, pois</p>